

**A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO DE ENFERMAGEM PARA AUDITORIA
DE CONTA HOSPITALAR**

GIORDANA REGIA TAVARES DE MOURA
ROBERTA RAIANE RUBENS COUTINHO²

RESUMO

Este trabalho explora de forma aprofundada a relevância primordial do registro meticuloso de informações no contexto hospitalar, destacando sua importância tanto para aprimorar os processos internos quanto para otimizar os trâmites burocráticos externos. Por meio de uma revisão bibliográfica abrangente de artigos relevantes e atualizados, busca-se proporcionar uma compreensão mais ampla do papel fundamental desempenhado pelos enfermeiros na gestão e documentação de dados clínicos.

Discute-se amplamente a responsabilidade dos enfermeiros na conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas, visando garantir a qualidade, segurança e eficácia dos cuidados prestados aos pacientes. Isso envolve não apenas a execução de procedimentos clínicos, mas também a documentação precisa e completa das intervenções realizadas, medicações administradas e observações clínicas relevantes.

Enfatiza-se que a coleta e registro precisos de informações nos prontuários dos pacientes desempenham um papel crucial na avaliação contínua da qualidade dos serviços de saúde. Através da análise sistemática desses registros, os profissionais de auditoria podem identificar áreas de melhoria, detectar tendências preocupantes e implementar medidas corretivas necessárias para aprimorar a assistência prestada.

Além disso, destaca-se a importância dos registros como ferramenta essencial para a comunicação interprofissional eficaz, permitindo que membros da equipe de saúde compartilhem informações relevantes de forma rápida e precisa, garantindo uma abordagem coordenada e integrada ao cuidado do paciente.

Por fim, ressalta-se que a qualidade dos registros clínicos não apenas afeta diretamente a segurança e eficácia dos cuidados prestados, mas também desempenha um papel crucial na defesa legal do profissional de saúde e da instituição hospitalar em casos de litígios ou ações judiciais.

Em resumo, este trabalho destaca a importância vital do registro de informações no ambiente hospitalar como uma ferramenta essencial para garantir a qualidade, segurança e eficácia dos cuidados prestados aos pacientes, bem como para aprimorar continuamente os processos de assistência à saúde.

Palavras-chave: Auditoria, registros e assistência de enfermagem.

INTRODUÇÃO

Está cada vez mais presente a disputa por uma espaço no mercado de trabalho. Tão grande é essa competição que acaba afetando até as áreas de saúde. Tendo esse ramo ter que, a cada dia, aprimorar seus conhecimentos administrativos e habilidades para que a instituição hospitalar permaneça e cresça no comércio e exerça suas funções de maneira eficiente para poder obter resultados eficazes.

Com base nisso, optou-se por relatar sobre o quanto é importante os registros dos enfermeiros (as) nos prontuários para serem entregues para a auditoria do hospital. Dividido, assim, em três capítulos, onde o primeiro fala a respeito da fundamentação teórica, o segundo traz os dados relevantes sobre a enfermagem e o terceiro capítulo sobre a importância do registro de enfermagem para auditoria de conta hospitalar.

Neste sentido optou-se pelo o estudo através de referências bibliográficas tendo como bases artigos científicos e pesquisas com o intuito de ressaltar que a falta do registro ou a sua má anotação nos prontuários pode afetar tanto a recuperação e a alta do paciente, quanto à entidade de saúde.

Concluiu-se que o resultado dessa pesquisa teve o intuito de ressaltar a que as anotações de enfermagem são extremamente importantes para a auditoria.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 DEFININDO ENFERMAGEM

Enfermagem é a arte de cuidar e a ciência cuja essência e especialidade é o cuidado ao ser humano, seja, individualmente, na família ou em comunidade de uma maneira ampla, completa e contínua, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe, atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde (SELBACH, 2009). Portanto, o principal objetivo e a própria razão de existência da enfermagem é servir à humanidade.

O conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem deve ser construído na intersecção entre a filosofia, que responde à grande questão existencial do homem, a ciência e tecnologia, tendo a lógica formal como responsável pela correção normativa e a ética, numa abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana e evolução das sociedades.

2.2 CONCEPÇÃO DE AUDITORIA

O crescimento desenfreado das empresas, juntamente com o aumento das atividades complexas, viu-se a necessidade de se criar um novo setor, a auditoria.

A palavra auditoria tem sua origem no latim “audire”, que significa ouvir, e que toda pessoa que possui a função de verificar a legitimidade dos fatos econômico-financeiro, prestando contas a um superior, poderia ser considerado como auditor .

A auditoria pode ser considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência oferecendo subsídios aos profissionais para (re)orientar suas atividades.

O método de auditoria de enfermagem deve ser um guia de objetivos claros, que identifique pontos francos do serviço. Essa auditoria vem tomando novas dimensões ao longo dos anos e mostrando sua importância dentro das instituições hospitalares e operadoras de planos de saúde.

Portanto, o volume das operações, adicionado à diferenciação cada vez maior entre os conceitos de propriedade e controle, são a origem da prática profissional de auditoria.

A finalidade da auditoria em enfermagem, na atualidade, está relacionada principalmente à comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio da elaboração de relatórios técnicos e realizando negociações entre representantes do hospital e de convênios. No futuro, associado à primeira finalidade, a intenção será apontar inadequações da assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações corretivas.

2.2.1 CONCEITO E DIVISÕES DE AUDITORIA

Auditoria é um exame cuidadoso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa, cujo objetivo é averiguar se elas estão de acordo com as planejadas e/ou estabelecidas previamente, se foram implementadas com eficácia e não adequadas (em conformidade) à consecução dos objetivos.

A prática profissional segundo Ferreira, Tânia, de auditoria se divide em duas modalidades:

- **Auditoria Externa:** os auditores externos, ou censores de contas, são agentes com total independência em relação às pessoas responsáveis pela emissão dos diversos documentos contábeis. Esses agentes encarregam-se de analisar se os dados fornecidos pelas empresas são compatíveis com sua real situação financeira. Verificam também se a geração desses dados obedeceu às regras de contabilidade geralmente aceitas. Suas conclusões interessam, entre outros, a acionistas, clientes, entidades credoras e organismos governamentais.
- **Auditoria Interna:** tem como função solicitar informações relevantes e colocá-las à disposição da diretoria da empresa, determinando se elas satisfazem às exigências do sistema contábil e se este se ajusta às necessidades reais da organização. Uma das atividades desempenhadas pelos auditores internos é a chamada pré-auditoria, que consiste na verificação da autenticidade de faturas, contas ou outros documentos, antes de se proceder a seu exame contábil ou de aboná-los ou impugná-los.

2.2.2 CONCEITUANDO AUDITORIA DE ENFERMAGEM

“A auditoria é o instrumento de controle da qualidade do trabalho da equipe de enfermagem, sendo utilizada com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado” (ACTA PAUL ENFERM., 2009, p. 314).

A auditoria é um sistema de revisão e controle, para informar a administração sobre a eficiência e eficácia dos programas em desenvolvimento. Sua função não é somente indicar as falhas e os problemas, mas também, apontar sugestões e soluções, assumindo, portanto, um caráter eminentemente educacional (ACTA PAUL ENFERM., 2009, p. 314).

Segundo Acta Paul Enferm. (2009, p.314):

A auditoria é definida também como exame oficial de registros de enfermagem com o objetivo de avaliar, verificar e melhorar a assistência de enfermagem e como um método utilizado para avaliar a qualidade do cuidado de enfermagem através dos registros de enfermagem, após a alta do paciente.

Acta Paul Enferm. (2009, p. 314) relata também que “A auditoria ainda pode ser entendida como uma avaliação sistemática da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem nos prontuários dos pacientes e ou das próprias condições destes”.

A auditoria de enfermagem vem atender às necessidades das instituições de saúde no controle dos fatores geradores de processos de alto custo. No âmbito hospitalar, por exemplo, a enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, devendo dispor atenção aos custos envolvidos no processo de cuidar, no intuito de garantir a provisão e adequação dos materiais de uso e, principalmente, da qualidade da assistência de enfermagem. As principais finalidades da auditoria de enfermagem são identificar áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados concretos para que decisões sejam tomadas em relação ao remanejamento e aumento de pessoal, possibilitando, conseqüentemente, melhoria do cuidado de enfermagem. Com o foco na assistência de qualidade e no aumento da competitividade entre organizações que prestam serviços de saúde, cada vez mais surgem oportunidades para o profissional enfermeiro atuar na área de auditoria de contas hospitalares. Desse modo, a auditoria configura-se como uma ferramenta gerencial utilizada pelos profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos decorrentes da prestação dessa atividade.

2.2.3. EVIDÊNCIAS E TIPOS DE AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Evidência é o conjunto de fatos não comprovados, suficientes, competentes e pertinentes e, por definição, mais consistentes que os achados, em função de determinadas características:

1. **suficiência:** a evidência deve ser convincente às pessoas leigas, permitindo-as chegar às mesmas conclusões do auditor;
2. **validade:** deve dar credibilidade e suporte à conclusão do auditor;
3. **relevância:** deve ter relação com os objetivos da auditoria;
4. **objetividade:** deve ser objetiva e respaldar as conclusões do auditor de forma mais profunda do que a simples aparência.

Podendo ser divididas em:

- Evidência física – obtida em decorrência de inspeção física em mapas, gráficos.
- Evidência documental – obtida através de documentos comprobatórios, contratos, recibos e/ou duplicatas.
- Evidência testemunhal - a que decorre através de entrevista e/ou questionário.
- Evidência analítica – decorre através da análise e conferência de cálculos, comparações realizadas pelo auditor.

Para Acta Paul Enferm. (2009, p. 314) há dois tipos de auditoria: “A auditoria retrospectiva que é feita após a alta do paciente e utiliza o prontuário para avaliação. E a auditoria operacional ou recorrente que é feita enquanto o paciente está hospitalizado ou em atendimento ambulatorial”.

Acta Paul Enferm. (2009) classifica a auditoria também quanto à forma de intervenção que pode ser interna ou externa; quanto ao tempo que poder ser contínua ou periódica; quanto a natureza que pode ser normal ou específica e quanto ao limite que pode ser total ou parcial.

3 DADOS RELEVANTES SOBRE A ENFERMAGEM

A observação minuciosa do percurso da Enfermagem brasileira como prática profissional e social se deu pelo enredo e reorganização histórica da Enfermagem, no contexto da assistência, ensino e pesquisa, áreas de atuação tradicionais na Enfermagem e pelo reconhecimento dos interesses da categoria no que se diz respeito às políticas públicas (REME – Rev. Min. Enf., 2006).

Ao considerarmos que a Enfermagem presta assistência ao indivíduo doente ou sadio, família ou comunidade no desempenho de atividades para promover, manter e recuperar a saúde e prevenir a doença, estamos assumindo que além de um campo de competência técnico-científica específico e formalizado legalmente, a Enfermagem é um campo de práticas sociais. (REME – Rev. Min. Enf., 2006, p. 413).

Porém, segundo REME – Rev. Min. Enf. (2006), estudos realizados mostram que a enfermagem tem pouca influência na construção das políticas de saúde dentro do âmbito das políticas sociais; o que acaba comprometendo as

mudanças necessárias que devem ser executadas para a melhoria da saúde brasileira, sendo feitas de formas superficiais as avaliações e os atendimentos das necessidades de saúde das pessoas e coletividades.

Entretanto, a participação da Enfermagem na Construção das políticas públicas teve interferência – conforme relata REME – Rev. Min. Enf. (2006, p.416) – devido a alguns determinantes mencionados abaixo:

- A formação eminentemente técnica da Enfermagem, cujo embasamento técnico-científico é o biológico, restringe a atuação do enfermeiro para o campo individual, pois não considera os determinantes sociais que levam os serviços a concentrarem recursos, bem como as relações sociais que permeiam o setor saúde e a sociedade, e o papel preponderante das diretrizes das políticas sociais e de saúde.
- Também ligada à natureza técnico-científica, atribui-se maior valorização aos trabalhos na saúde dando uma ideia de desvinculação geral de trabalho que tem.
- A Enfermagem ainda é centrada no “fazer” e, portanto, é menos valorizada socialmente em relação a outras áreas que privilegiam o “intelectual”, socialmente mais valorizado.

3.1 INCLUSÃO DA ENFERMAGEM

A enfermagem esta contida em vários eventos como: “nos Conselhos e nas Conferências Municipais e Estaduais de Saúde, nos Programas de Saúde da Família com a possibilidade de produção de ações em saúde, na participação e coordenação de equipes multidisciplinares” (REME – Rev. Min. Enf., 2006, p.416).

Contudo, “na perspectiva de concretude de diretrizes e princípios do SUS, cabe recuperar o perfil do enfermeiro para atuar em conjunto com outros trabalhadores preconizando um “novo profissional” que possua competência técnica e que seja comprometido com uma ética de responsabilidade e solidariedade” (REME – Rev. Min. Enf., 2006, p.416).

4 A IMPORTANCIA DO REGISTRO DE ENFERMAGEM PARA AUDITORIA DE CONTA HOSPITALAR

É cada vez mais visível o aumento da competitividade no mercado de trabalho. E para que uma organização consiga se manter nele é indispensável associar custos reduzidos juntamente com a qualidade dos produtos (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004).

Tendo em vista esse mercado competitivo, as instituições de cuidados de saúde têm sido compelidas a se organizarem como empresa desenvolvendo visão de negócio para sobreviverem a estas mudanças no mercado. Esta tendência mundial tem exigido dos profissionais envolvidos habilidade na análise de custos para a prestação de serviços de saúde (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.210).

“A auditoria tem surgido como uma ferramenta importante para mensuração da qualidade (Auditoria de cuidados) e custos (Auditoria de custos) das instituições de saúde” (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.210).

O processo de auditoria é conceituado como uma avaliação sistemática e formal de uma atividade realizada por pessoas não envolvidas diretamente em sua execução a fim de se determinar se a atividade está de acordo com os objetivos propostos. Desta forma, é possível evidenciar deficiências nas atividades desenvolvidas e apontar alternativas preventivas e corretivas para as mesmas (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.210).

Portanto, fica evidente que a auditoria de cuidados beneficia os pacientes, pois através dela é possível que eles possam ter um atendimento com segurança e de melhor qualidade. Isso tudo, devido às anotações de enfermagem que são feitas no prontuário do enfermo, ou também, devido as suas situações físicas e mentais. Além do mais, por meio dos dados proporcionados pela auditoria a equipe de enfermagem pode computar com mais aptidão os aspectos positivos ou negativos do arrimo que tem sido oferecida as pessoas sob cuidados médicos (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004).

Já a auditoria de custos tem como finalidade conferir e controlar o faturamento enviado para os planos de saúde, verificar exames e procedimentos realizados, efetuar visitas de rotina a pacientes internados cruzando as informações recebidas com as que constam no prontuário do paciente. Visa, também, investigar a propriedade dos gastos e processos de

pagamentos, analisar as estatísticas, indicadores hospitalares e específicos da organização, conferir os sistemas de faturamento das contas médicas e, ainda, elaborar processos de glosas contratuais e administrativas (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.211).

Além de avaliar a qualidade que o hospital presta a seus pacientes com informações essenciais para processos judiciais e convênios de saúde, o prontuário também serve para fazer o faturamento, a cobrança, serve para auditoria interna ou externa, para se obter dados estatísticos sobre os atos que estão sendo realizados na instituição e também para análise da mesma (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004).

É no prontuário do paciente que estão contidas as informações escritas que refletem o atendimento e tratamento prestado durante a internação. A evolução, reações e preocupações do paciente devem ser registradas, utilizando-se termos que expliquem os fatos de maneira clara. A equipe de enfermagem deve prever o tempo para fazer os registros no prontuário de cada paciente, pois fazem parte das responsabilidades legais da enfermagem (ACTA PAUL ENFERM., 2009, p. 314).

“Os registros no prontuário do paciente, feitos pela equipe de enfermagem, devem refletir as condições biopsico-sócio-espirituais, onde são relatadas todas as ocorrências que tenham relação com este paciente, possibilitando a elaboração de um plano e a continuidade dos cuidados” (ACTA PAUL ENFERM., 2009, p. 314).

A qualidade dos serviços de enfermagem inclui não só a formação do enfermeiro, o processo de restauração da saúde do cliente ou, quando isto não é possível, a melhoria das condições de vida, as orientações quanto ao autocuidado, a simplificação e a segurança nos procedimentos de enfermagem, mas também o resultado do produto hospitalar, medido por meio da qualidade da documentação e do registro de todas as ações de enfermagem. Ou seja, a qualidade do registro das ações assistenciais reflete a qualidade da assistência e a produtividade do trabalho. E, com base nesses registros, pode-se permanentemente construir melhores práticas assistenciais, além de implementar ações que visem melhorias nos resultados operacionais (ACTA PAUL ENFERM., 2009, p. 314).

Arq. Ciênc. Saúde (2004, p.211) relata que “um dos indicadores utilizados para verificação da qualidade da assistência é a forma como ela é prestada considerando-se a competência do profissional que a executa, a segurança e efetividade da ação de enfermagem e a forma como ela é registrada”.

Entretanto, O registro de enfermagem, como fonte de informações, tem sido, às vezes, criticado sob a alegação de que são avaliados os registros e não os cuidados de enfermagem. Porém, pode-se considerar óbvio que há correlação positiva entre os registros e a qualidade do cuidado. Os cuidados de enfermagem podem ser avaliados através dos registros, logo, a avaliação dos registros, conseqüentemente, reflete a qualidade de enfermagem (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.211).

“Devido às anotações de enfermagem em sua maioria serem inconsistentes, ilegíveis e subjetivas, a prática de glosar itens do faturamento das contas hospitalares tem sido significativa para o orçamento das instituições” (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.211).

“Glosa significa cancelamento ou recusa, parcial ou total, de orçamento, conta, verba por serem considerados ilegais ou indevidos, ou seja, refere-se aos itens que o auditor da operadora (plano de saúde) não considera cabível para pagamento” (ARQ. CIÊNC. SAÚDE, 2004, p.211).

Segundo Ferreira Tânia. S. (2007, p.03) “As glosas são aplicadas quando qualquer situação gera dúvidas em relação à regra e prática adotada pela instituição de saúde”.

Quando as instituições de saúde têm suas contas hospitalares glosadas pelas operadoras de planos de saúde, elas podem utilizar os recursos de glosas a fim de recuperar suas perdas econômicas. Entende-se por recurso de glosa, a maneira de recuperar descontos indevidos e corrigir/detectar erros de faturamento (FERREIRA Tânia. S., 2007, p.03).

O setor vem crescendo a cada dia e tem sido muito valorizado nos mercados. Em algumas instituições ele é somente visto como um indicador de controle voltado para a redução de custos, principalmente nas operadoras de plano

de saúde, onde os auditores geram as famosas “Glosas” onde os procedimentos fora dos pacotes previamente acordados são glosados.

Nesta grande guerra entre planos de saúde/seguradoras e prestadores da assistência, os hospitais passaram a investir significativamente na área de auditoria com ótimos resultados.

Os investimentos são realizados nos sistemas de informação através da parametrização dos sistemas de informação, assim como no processo de auditoria interna realizado pelas equipes de auditoria do pré e pós faturamento.

Este método é capaz de garantir a redução dos custos, mas também pode garantir a qualidade na assistência prestada e a melhoria dos processos nas instituições que souberem utilizar a ferramenta com sabedoria.

A auditoria nos proporciona a identificação de erros operacionais, estruturais e de gestão de pessoas, possibilitando a correção dos erros para que seja garantida a qualidade. Os pontos críticos são identificados e podem ser melhorados através de estratégias de curto ou longo prazo.

Acredito que a disseminação da auditoria nas instituições de saúde, se não forem focadas somente na redução dos custos, garantirão não somente uma gestão eficiente com resultados positivos financeiros, mas também a excelência na qualidade dos seus serviços, tornando a competitividade o seu grande diferencial.

Portanto, fica claro o quanto é de extrema importância a responsabilidade e o compromisso que a equipe de enfermagem tem que ter na hora de registrar no prontuário do paciente, tendo como resultado às glosas hospitalares, demonstrando o quanto é necessário o progresso contínuo da equipe multidisciplinar e de todos os profissionais comprometidos com o método do cuidado, tendo como destaque a enfermagem, para ter uma qualidade melhor e duradoura da assistência prestada aos enfermos (FERREIRA Tânia.S., 2007 p11).

Os serviços de auditoria de enfermagem necessitam realizar um trabalho proativo visando à redução dos desperdícios com medicamentos e materiais, para isso é importante a revisão das rotinas e implantação de programas de treinamento para conscientização da equipe de enfermagem quanto à importância dos recursos financeiros do hospital. Seguindo a mesma linha de pensamento, propõem-se ações

de educação continuada sobre os registros de enfermagem para a diminuição dos problemas com as anotações de enfermagem.

Dessa forma, existe a necessidade premente de intenso investimento em educação continuada e permanente, visando à promoção do conhecimento e à sensibilização da equipe de enfermagem para a importância da comunicação escrita, e para o fato de que os registros são a expressão do cuidado produzido, ou seja, refletem a qualidade da assistência , não tendo apenas o dever de garantir o pagamento pelos procedimentos realizados.

5 CONCLUSÃO

Há uma grande necessidade de se relatar sobre a importância do registro de enfermagem para a auditoria hospitalar.

Ficou evidente que os prontuários de enfermagem são indispensáveis dentro de uma instituição de saúde. Pois, são através deles que se pode ter bons atendimentos, melhorias e excelentes resultados a organização, beneficiando, também o paciente.

Apesar de hoje em dia os atendimentos, em relação a saúde, seja pré, durante ou pós a consulta estarem deixando a desejar, devido a enfermagem, na sua história política, não ter engajado de forma clara e evidente na luta pela transformação da sua atuação em uma realidade política e sanitária no País, as atividades do enfermeiro (a) está cada vez mais sendo fixado legalmente como uma ferramenta importante, podendo ser utilizada para avaliar e tomar decisões através dos prontuários do paciente, visando a melhoria contínua dos serviços prestados, acarretando assim, em um resultado eficaz. Tendo em vista que o enfermeiro auditor tem a atribuição de evitar o desperdício, reduzir custos e garantir que todos os procedimentos e equipamentos reembolsáveis utilizados sejam cobrados nas contas hospitalares.

Apesar de os prontuários estarem mais aceitos de uma forma legal dentro das instituições hospitalares, a enfermagem ainda tem que lutar para integrar socialmente no contexto do processo de trabalho da saúde, para que, os atendimentos nessa área não cometa erros e saiba como cuidar das enfermidades das pessoas.

Desta forma, concluiu-se que o registro de enfermagem para a auditoria hospitalar é de extrema importância. Pois, através dele pode-se administrar de forma eficiente a organização da área da saúde, tanto as partes burocráticas e externas como: documentos para o cadastro do cliente, custos, formas de pagamentos das faturas emitidas, controle das duplicatas dos planos de saúde, como também, as partes diretamente ligadas à entidade e internas como: medicamentos receitados, relatório do estado do paciente, produtos utilizados para socorrer um indivíduo.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WIKIPÉDIA, A Enciclopédia livre. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>> acesso em: 10/09/2015, às 11:30h.

SETZ, Vanessa Grespan e D'INNOCENZO, Maria. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, p. 314, fev. 2009.

RODRIGUES, Vanessa A.. Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem. **Arq. Ciênc. Saúde**, São José do Rio Preto, p. 210-211, dez. 2004.

FERREIRA, Tânia S.. Auditoria em enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. **Ferreira T. S.**, Rio de Janeiro, p 03-11 nov. 2007.

SILVIA, Helena Camelo. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a28.pdf acesso em 15/01/2016.

RODRIGUES, Vanessa A., Glosa hospitalares: a importância das anotações de enfermagem disponível em: <http://www.rdconsultoria.com.br/Downloads/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Administra%C3%A7%C3%A3o%20Hospitalar/Glosas%20Hospitalares.pdf> acesso em 25/01/2016.